SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO – CAU-MT
33ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Local: Sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso na Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 2368, sala 101, Edifício Top Tower, bairro Jardim Aclimação.
CUIABÁ-MT, 25 DE OUTUBRO DE 2014.

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA

Início: 08h30m
Término: 12h10m

1 PRESENÇAS:

1.1 MEMBROS DO CAU-MT: Presidente em Exercício: NICÁCIO LEMES DE ALMEIDA JUNIOR; Diretor Financeiro: SÉRGIO SILVA DOS SANTOS; Conselheiro: ÉDER BISPO SANTOS; Conselheiro: LUCIANO NAREZI DE BRITO; Conselheiro: ALTAIR MEDEIROS; Conselheiro: LAURO BOA SORTE CARNEIRO; Conselheiro: BENEDITO LIBÂNIO NETO **1.2 EQUIPE DO CAU-MT:** Gerente Financeira: LUCIMARA FLORIANO DA FONSECA; Assistente Administrativo: EVELIZE DA SILVA BARBOSA **2 ABERTURA DOS TRABALHOS:** Às 08h30m, após a verificação de *quorum*, o **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO NICÁCIO** cumprimenta os Conselheiros e demais presentes e dá início a Reunião Plenária Ordinária. Comenta com os presentes sobre a aprovação das Atas da 31ª e 32ª Reunião e o Conselheiro ÉDER pede para lê-las antes da votação para aprovação. O Conselheiro BENEDITO aponta que o Conselheiro Federal Eduardo Chiletto atualmente faz parte da equipe de transição do futuro Governador Pedro Taques e assim, acredita que se devam levar algumas demandas, no sentido de Conselho, como categoria. O Conselheiro SÉRGIO comenta ser importante essa preocupação do Conselheiro BENEDITO. Aponta que está em andamento a vinda de 2 (dois) Conselheiros Federais do CAU/BR para conversarem com os novos Conselheiros e sugere que após as Eleições deva ser marcada uma reunião com os mesmos. O Conselheiro LUCIANO comenta que está aguardando o Ofício que a UNEMAT irá encaminhar ao CAU, para oficializar a sua ida à Barra do Bugre/MT, para ministrar a mesma palestra que foi feita e coordenada pelo Conselheiro ÉDER sobre o Código de Ética e suas implicações com os Arquitetos. Comenta que irá levar um material para os alunos e aproveita para parabenizar o Evento do Conselheiro ÉDER por ter sido muito bom e aproveitou para verificar a dinâmica que será utilizada também em Barra do Bugre/MT. O Conselheiro ALTAIR relata a denúncia a pedido de um profissional sobre o Shopping Center Pantanal estar proibindo os profissionais de colocarem placas nos tapumes, pelo lado do corredor e que poderia ser colocado no lado interno, mediante pagamento de uma taxa. O Conselheiro relata que o CAU deve se manifestar sobre o fato, mostrando a legislação para a direção do Shopping. Os mesmos alegam que os profissionais estariam fazendo divulgação e propaganda e o Conselheiro aponta que entende e acredita que não devem ser colocados *e-mails* ou telefones, apenas o nome e o número do CAU. O PRESIDENTE NICÁCIO comenta que já havia recebido algumas reclamações de outros profissionais sobre Condomínios e Shoppings, aponta que a Resolução está em vigor e que com apoio da Comunicação já está sendo feito um procedimento, enviando comunicados a todas as direções desses estabelecimentos sobre a obrigatoriedade da Lei, para que seja cumprida. Acredita que deve haver alguns parâmetros em relação às Placas que devem ser cumpridos e não tem conhecimento de como está dentro da Resolução, essa questão das Placas. O Conselheiro BENEDITO aponta que a sociedade precisa saber que existe um profissional habilitado e especificar o que ele está realizando, se está elaborando um projeto ou executando obras. Relata que com o passar do tempo isto acabou se tornando publicidade do profissional e o Conselheiro questiona se os CAU´s teriam autonomia para definir questões, como do tamanho das Placas, por exemplo. O Conselheiro SÉRGIO comenta que nesse caso talvez o Shopping pudesse estabelecer um padrão. O Conselheiro ÉDER aponta que a finalidade de uma Placa em um Shopping é informar quem são os responsáveis técnicos pela execução e pelo trabalho e o

profissional acaba fazendo a divulgação do seu nome, uma certa publicidade. Aponta que deve ser estabelecida uma forma de relação entre Arquitetos, Shoppings e sociedade, mas deixando sempre claro ao Shopping que existe uma legislação e que deve ser cumprida. O PRESIDENTE NICÁCIO faz alguns comunicados sobre uma Reunião que participou no CNDE de aprovação de projetos, na área de expansão urbana de Cuiabá, que passou pela aprovação técnica da Prefeitura e do Conselho. Comenta que houve a solicitação de outros quesitos importantes, como a implantação de novos conjuntos habitacionais, como o projeto "Minha Casa, Minha Vida", em áreas de expansão urbana, mas que ainda não existe infraestrutura. Relata que em outra Reunião que esteve presente no CRECI onde está tendo um acompanhamento sobre a questão de água e esgoto na cidade sobre a CAB, o procedimento que está sendo feito, o contrato, alguns pontos em relação à sociedade, o objetivo comum está sendo muito focado na área privada e nas empresas e não na sociedade. O Conselheiro SÉRGIO comenta que em relação ao "Minha Casa, Minha Vida" questiona se esses contratos não preveem tratamento de esgoto e abastecimento de energia elétrica e o PRESIDENTE responde que existe sim, mas no caso seria a conexão para levar até as casas e desde que a empresa faça por conexão própria essa ligação. No caso é um processo complicado, pois a conexão está muito distante e ficaria muito oneroso e assim a população acabaria ficando sem o serviço. O Conselheiro SÉRGIO comenta que esse custo operacional não deve ser pago pela população e o PRESIDENTE comenta que a notícia que obteve foi que já existe um projeto em andamento de expansão e quando chega à área de projeção, não existe esse projeto. O Conselheiro SÉRGIO faz o relato sobre o processo da *Audlink* e da sua ida a Curitiba/PR, onde pediu um parecer do jurídico do CAU e não concordou, pois não houve embasamento legal. Aponta que em sua opinião, houve uma indução pessoal para ter emitido esse relatório. O Conselheiro comenta que o relatório dizia que ficaria em aberto uma diária no valor de R$ 500,00 para ser devolvida, pois não constaria nenhuma comprovação que o Conselheiro participou da Reunião no dia 04/07/2014 e também não houve a entrega do bilhete com a passagem aérea. O Conselheiro comenta que houve um constrangimento para ele e relata que não houve uma lista de presença no dia e que as assinou apenas nos dias 02/07 e 03/07. Comenta que a reunião não aconteceu no dia 04, mas as passagens estavam marcadas para o dia 04/07. O Conselheiro relata que não existe uma normatização para esses casos e o parecer do jurídico diz que não houve uma comprovação em relação a terem encurtado o Evento. Afirmando que o relatório da Auditória foi elaborado em equívoco, pois parece não haver documento suficiente para embasar a afirmação nele realizada. O Conselheiro comenta que fez a leitura para a ciência dos demais, pois ficou uma situação de constrangimento para ele. O Conselheiro LIBÂNIO comenta que é Suplente do PRESIDENTE CLAUDIO no Conselho de Meio Ambiente do Município e relata que esse Conselho ficou desativado por 2 anos, que foi refeito e aprovado o Regimento Interno e aponta que o que for preciso estão presentes nesse Conselho também para que o CAU precisar. O Conselheiro ÉDER relata sobre o Evento "Bate Papo com os Arquitetos", sobre Ética que contou com 26 (vinte e seis) presentes, sendo proveitosa a apresentação do Código, de forma democrática, sem imposição, apenas uma apresentação. Comenta que o nível foi elevado de participação, sem problemas e atritos, nem questões pessoais, com um número grande de jovens interessados em compreender a situação. O Conselheiro comenta que o Código de Ética não é definitivo e está previsto uma revisão, apontando ser necessária uma aproximação com os profissionais e com outras profissões. Aponta que o caráter Deontológico deveria ser revisto, pois vincula Ética à Moral, como os outros Códigos. O Conselheiro SÉRGIO parabeniza o Conselheiro ÉDER sobre essa questão, relata que seria muito interessante a discussão com todos os profissionais para verificar qual caminho seguir e não haver imposição. O Conselheiro faz alguns comunicados, como a licitação da Agência de Publicidade que está acontecendo no Conselho; sobre o Evento da FNA que ocorrerá no mês de Novembro; a licitação da Auditoria; o curso do *SICCAU* para os colaboradores do CAU/MT; a palestra para os novos Conselheiros nos dias 13 e 14/11. Em relação à chegada do veículo ao Conselho, há a necessidade de fazer a licitação para o combustível; a necessidade de fazer um manual com todas as normas para utilização desse veículo; e também, a adesivagem. O Conselheiro BENEDITO parabeniza o Conselheiro ÉDER pela iniciativa e comenta que em Reunião com a chapa foi comentada a questão da imposição do Código de Ética pelo CAU/BR. O Conselheiro acredita que nem essa gestão que irá entrar irá conseguir dar andamento a essa questão e que deveria haver uma Comissão específica destinada para a revisão do Código de Ética. O Conselheiro LUCIANO concorda com o que está sendo discutido sobre a questão do

Código de Ética, mas discorda no que diz respeito à imposição e que os próprios Conselheiros não participaram dos Eventos que tratavam sobre a construção do Código de Ética, inclusive o Conselheiro ÉDER. O Conselheiro ÉDER responde que não pode ir, mas que documentou com ideias e sugestões via *e-mail*, tendo participado dessa maneira e através de conversas com outros profissionais. O Conselheiro BENEDITO comenta que não é porque o Coordenador de determinada Comissão não pode comparecer em certos Eventos, não significa que não há a participação de outra maneira. Aponta que o Conselheiro Federal Eduardo Chiletto não trouxe a discussão para o CAU/MT sobre essa questão do Código, sendo obrigação dos mesmos e também da Conselheira Federal Cássia Abdalla acompanhar as demandas em Brasília/DF e trazer esse *feedback* ao Conselho. Comenta que o Código de Ética não representa somente a realidade do estado de Mato Grosso, mas sim do Brasil inteiro, sendo assim o erro não seria apenas do CAU/MT por não ter participado. Reafirma que seria interessante fazer essa interlocução entre o CAU/MT e o CAU/BR sobre o assunto e que essa discussão sobre o Código de Ética, ministrado pelo Conselheiro ÉDER deveria haver mais Módulos sobre o assunto. O Conselheiro parabeniza o Conselheiro SÉRGIO pela iniciativa em trazer representantes do CAU/BR para ministrarem cursos para os profissionais, como o treinamento do *SICCAU*. O Conselheiro ALTAIR sugere que para os próximos Eventos sobre o Código de Ética seja chamada outras pessoas do CAU/BR que participaram dessa construção, para que se tenham outras opiniões e sejam debatidos outros pontos e sugestões, para que sua formatação ocorra de forma mais ampla. O PRESIDENTE coloca em regime de votação, a aprovação das Atas da 31ª e 32ª Reunião, sendo aprovadas. O Conselheiro LAURO faz o relato da Comissão de Atos Administrativos e Finanças e aponta que os itens sobre o Plano de Ação e a Prestação de Contas do mês de Agosto ficarão para a próxima Reunião. O Conselheiro LUCIANO faz o relato sobre o benefício do Vale Alimentação e a equiparação de valores, apontando que o valor estava defasado desde o ano de 2012. O Conselheiro relata que a CAF fez um levantamento do que está sendo pago por todos os CAU´s UF, buscando a equiparação de valores. Aponta que o valor pago ao CAU/MT é inferior ao pago aos CAU´s básicos e que foi feito uma média de valores chegando ao valor de R$ 498,00 (quatrocentos e noventa e oito reais), sendo que atualmente o valor seria de R$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais). O PRESIDENTE coloca em regime de votação, a aprovação da equiparação no valor do Auxílio Alimentação dos empregados do CAU/MT, para R$498,00 (quatrocentos e noventa e oito reais), sendo aprovado. O Conselheiro BENEDITO comenta sobre a importância em haver processos relacionados à motivação dos colaboradores e relata que para próxima gestão será implantado o Plano de Cargos e Carreiras para que os mesmos tenham uma projeção, sendo fundamental até para que se possa cobrar um maior empenho e colaboração dos mesmos. O Conselheiro ÉDER comenta que a ausência do Plano de Cargos e Carreiras no Conselho faz com que os bons funcionários saiam do Conselho, pois não há perspectiva de melhoria, sendo onerosa essa questão de sempre haver treinamento com novos colaboradores. O Conselheiro LUCIANO faz o relato sobre a Prestação de Contas do mês de Julho que foi analisada pela CAF e aprovada. A Gerente Financeira LUCIMARA aponta que foi acumulado na conta arrecadação no mês de Julho, o valor de R$ 138 mil que seria transferido para a conta corrente e em virtude de estar em férias fez esse procedimento apenas quando retornou e por isso a Comissão de Atos Administrativos e Finanças teria ficado em dúvida em relação a esse valor. O PRESIDENTE coloca em regime de votação, a Prestação de Contas do mês de Julho, sendo aprovada. O Conselheiro BENEDITO relata que no Conselho existem encaminhamentos que se dispersam com o tempo e no caso o Conselheiro ALTAIR teve a preocupação, levantado à questão de se fazer um planejamento estratégico sobre a questão do espaço físico do Conselho. Aponta que na última Reunião, o Conselheiro ÉDER pediu vistas do processo e comenta que se sentiria muito incomodado se esse assunto fosse esquecido. O Conselheiro comenta que até o dia 12 de Dezembro a autonomia é ainda dos Conselheiros e todos têm responsabilidade pelos atos e que na próxima Reunião Plenária haja uma conclusão sobre essa questão, deixando como legado para a gestão seguinte. O Conselheiro ÉDER faz o relato da Comissão de Ética e Disciplina, apontando que os processos se encontram em dia, sem pendências e que para a próxima Reunião será dado um parecer final sobre um processo que teve Audiência e que posteriormente será levado para o Plenário e encaminhado ao Ministério Público. O Conselheiro comenta que pretende deixar essa Gestão e a Comissão na sua regularidade com todos os processos de Ética dentro do prazo, com parecer da Assessoria Jurídica e arquivamento de alguns processos. Comenta que talvez seja interessante haver mais 2

(dois) encontros nos meses de Novembro e Dezembro sobre o Código de Ética. O Presidente em Exercício NICÁCIO e Coordenador faz o relato da Comissão de Ensino e Exercício Profissional comentando da Palestra sobre *Marketing* e como vender projetos, com o Ênio Padilha que está sendo formatado para o início de Dezembro. Comenta que os processos que estão na Comissão são sobre registros profissionais, que são distribuídos entre os Conselheiros, tendo uma quantidade grande de processos demanda grande. O Conselheiro comenta que há muitas reclamações de seus alunos e ex-alunos que desde 2012 não receberam sua carteira. O Conselheiro LAURO questiona se os funcionários do CAU/MT tem esse treinamento profissional sobre esses problemas e o facilitador no site do SICCAU para cobrar esses procedimentos *online* sobre registro e o PRESIDENTE comenta que haverá esse treinamento aos colaboradores. O PRESIDENTE relata que em compensação tem recebido muitos elogios sobre o sistema do *SICCAU*, que facilita por ser via *online* os pedidos dos profissionais. O Conselheiro LAURO relata que em Cuiabá/MT não existe uma política de pensamento futuro de como o espaço irá se desenvolver. Comenta que como servidor público da Prefeitura tentou algumas vezes conversar com o Prefeito sobre essa questão, mas sentiu-se desapontado e preocupado por o mesmo não ter conhecimento sobre o que seria Planejamento Urbano. O Conselheiro sugere que o CAU possa remanejar as conversas com o Prefeito em tentar institucionar essa questão e em que instância poderia intervir nesse processo. O PRESIDENTE aponta que existe mesmo essa preocupação por parte de todos, mas que não há uma pessoa articulando isso. O Conselheiro BENEDITO acredita que o Conselho deveria ter uma gestão política mais ativa em relação a essa questão. Aponta que sobre planejamento, os próprios Arquitetos e Urbanistas não tem mais essa noção e comenta que a cidade está em posse da iniciativa privada e quem faz essa evolução urbana não é mais o Gestor do Município. O Conselheiro comenta que poderia haver até uma parceria do CAU com o CREA para convocar uma Reunião com o Prefeito. O Conselheiro LUCIANO comenta que ocupa uma cadeira no CONDEURB em Tangará da Serrá/MT, representando o CAU sendo assim toda a Reunião seria pautada em termos de legislação e planejamento urbano. Aponta que o CONDEURB está buscando uma lei de incentivo dos vazios urbanos e participando da revisão do plano diretor. A participação do CAU no CONDEURB seria barrar esse falso encaminhamento de brechas na lei. Nada mais havendo a relatar, o **Presidente em Exercício NICÁCIO LEMES DE ALMEIDA JUNIOR** declara encerrada a reunião às 12h10m, lavrando-se a presente Ata, a **Assistente Administrativo Evelize da Silva Barbosa**, que vai assinada por mim e pelo Presidente Cláudio Santos de Miranda, Presidente do CAU-MT.

Evelize da Silva Barbosa
Evelize da Silva Barbosa
Assistente Administrativo

Nicácio Lemes de Almeida Junior
Presidente em Exercício do CAU-MT